

Stock de capital na economia portuguesa

CSE - Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas

João Amador

30 de Junho de 2017



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA



Sumário

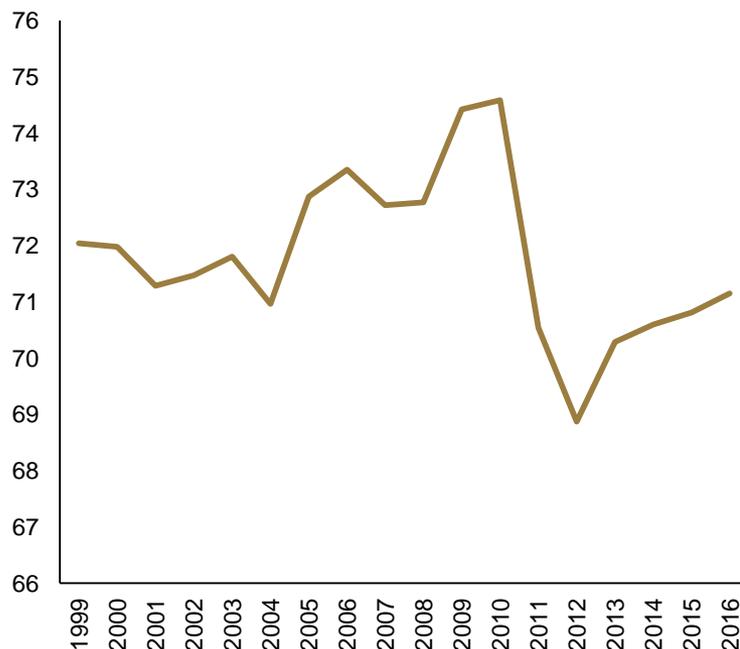
1. Crescimento e produtividade em Portugal
2. O papel do stock de capital (básico)
3. Investimento e stock de capital em Portugal
4. Como desenvolver as estatísticas?



A convergência real a evolução da produtividade do trabalho na economia portuguesa têm sido desapontadoras

PIB PER CAPITA

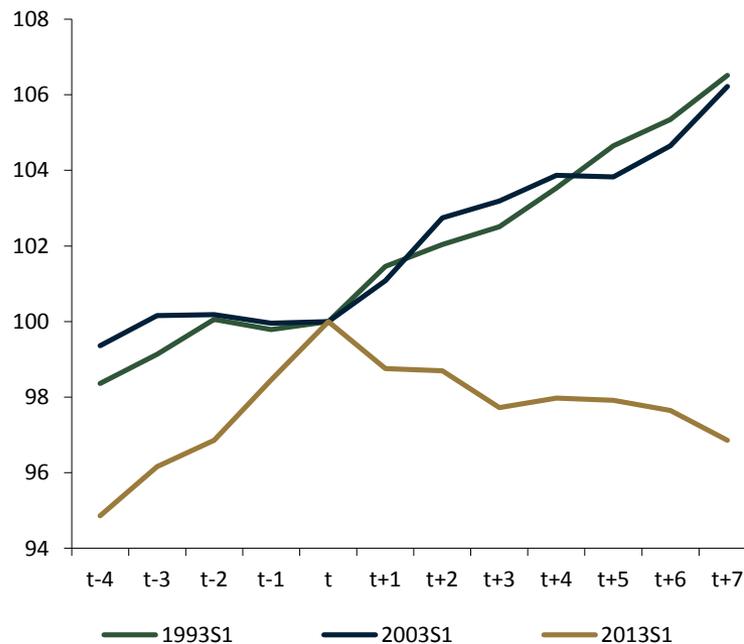
Percentagem da média da UE15



Fonte: AMECO

EVOLUÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO TRABALHO NAS ÚLTIMAS RECUPERAÇÕES

Índice t=100

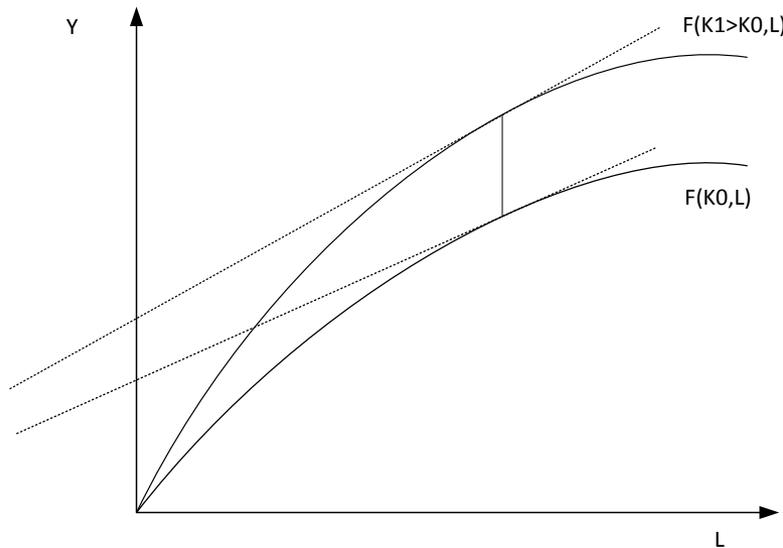


Fonte: INE e Banco de Portugal

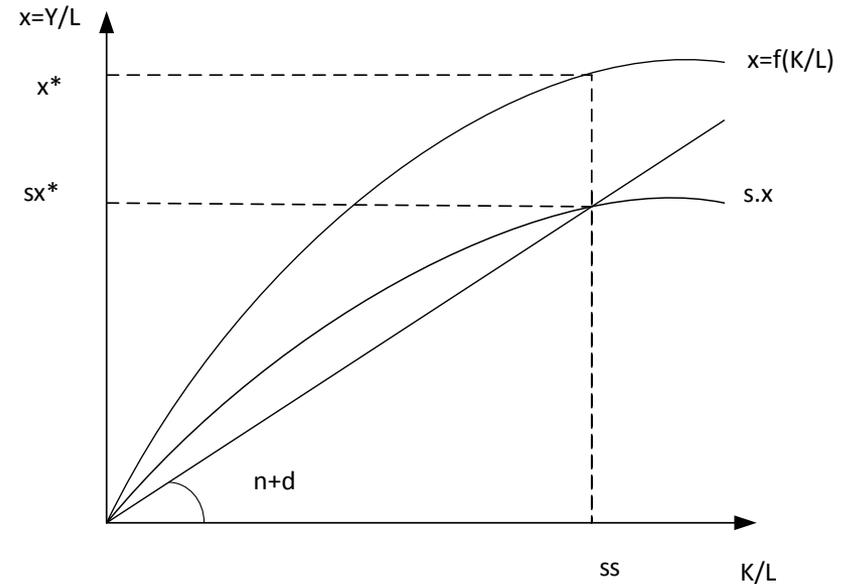


O capital aumenta a produtividade marginal do trabalho, incorpora o progresso tecnológico e é um input complementar ao capital humano. É um elemento sempre presente nos modelos de crescimento.

FUNÇÃO PRODUÇÃO, CAPITAL E PRODUTIVIDADE DO TRABALHO



ACUMULAÇÃO DE CAPITAL E PRODUTIVIDADE (MODELO DE SOLOW)

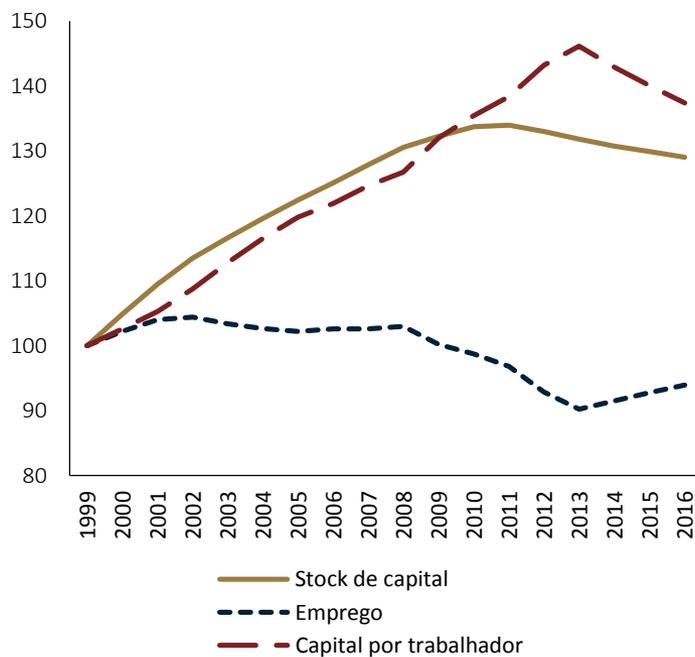


Legenda: d - taxa de depreciação, n - crescimento do emprego, s - taxa de poupança, Y - produto, L - trabalho, K - capital



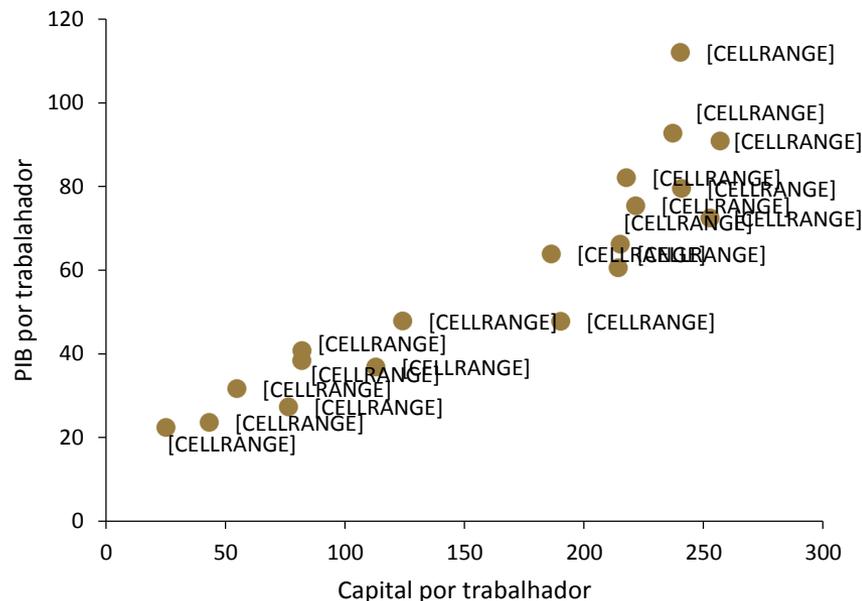
A economia portuguesa apresenta baixos níveis de capital por trabalhador, com impacto negativo na produtividade. Situação que se tem agravado.

STOCK DE CAPITAL LÍQUIDO POR TRABALHADOR (PREÇOS DE 2010)
Índice 1999=100



Fonte: AMECO

CAPITAL E PRODUTIVIDADE (MÉDIA 2007-16)
Milhares de euros

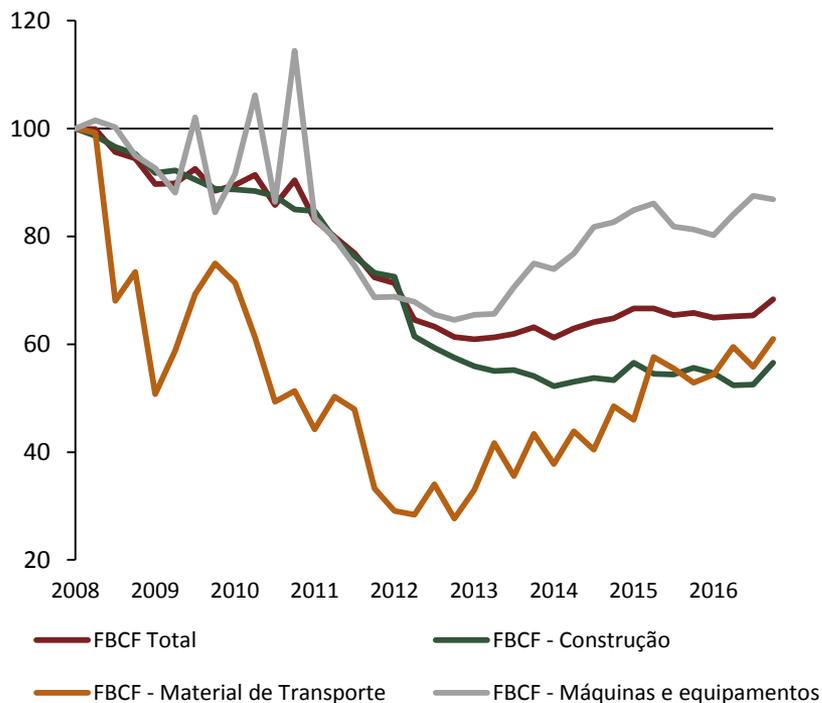


Fonte: AMECO



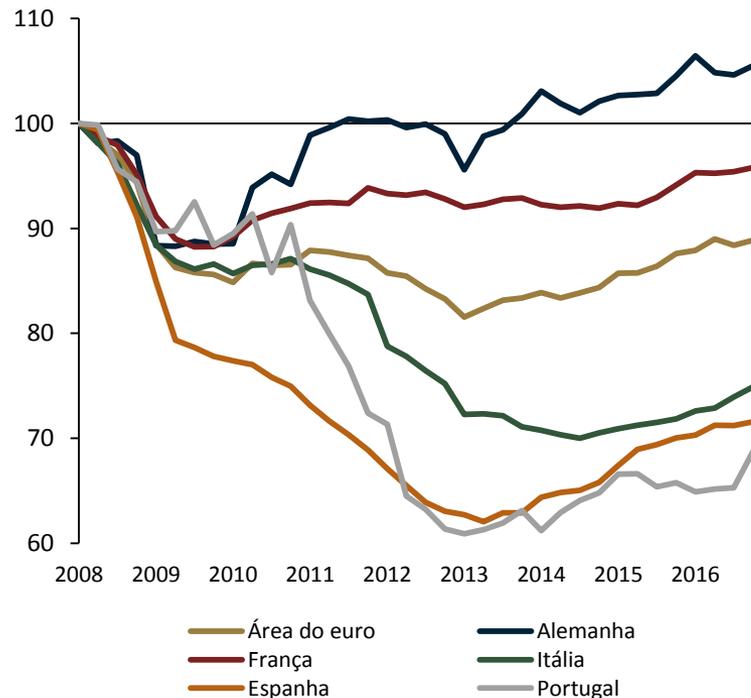
Comportamento desfavorável da formação bruta de capital fixo, mesmo comparando com a situação da área do euro

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO EM PORTUGAL 2008Q1=100



Fonte: INE e Banco de Portugal

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO NA ÁREA DO EURO 2008Q1=100

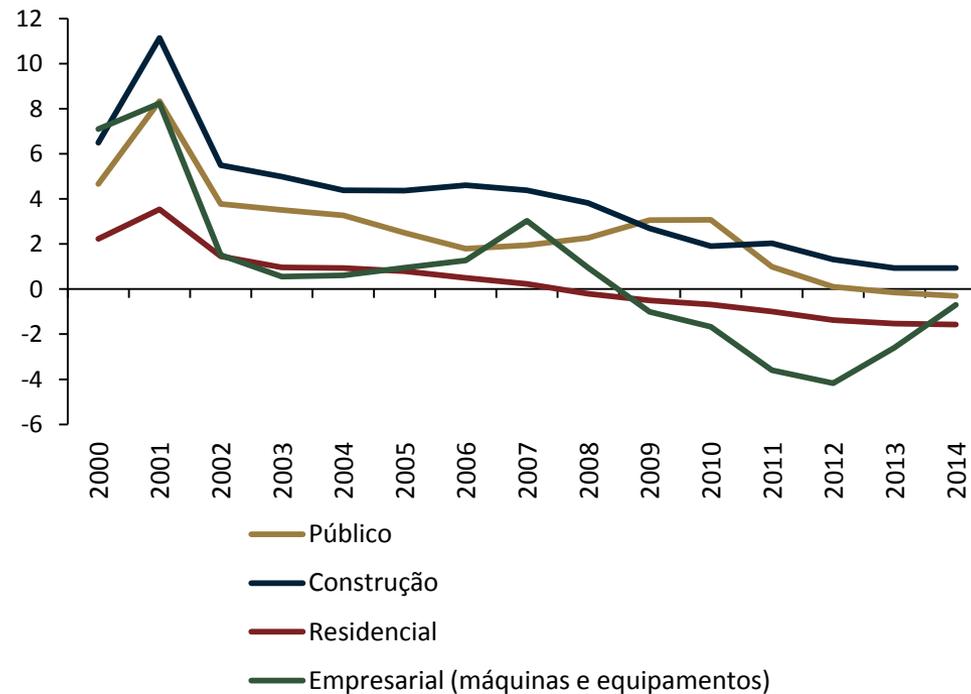


Fonte: INE e Banco de Portugal



Existiu uma redução efetiva do nível do stock de capital na economia portuguesa?

STOCK DE CAPITAL EM PORTUGAL
Taxa de crescimento



Fonte: INE e Banco de Portugal



Questões para discussão

1. **Qualidade do stock de capital (bom e mau investimento) e taxas de depreciação**
2. **Avaliação dos intangíveis**
3. **Níveis de partida e métodos de acumulação (Emanuel Santos (1984), “O stock de capital na economia portuguesa, 1953-1981”, Documentos de Trabalho, Banco de Portugal)**
4. **Repartição por setores institucionais**
5. **O papel dos dados micro**
6. **As melhores práticas internacionais**



Obrigado